

O CAVALINHO “DOMUNDO”

FRANCISCO ORBAN



EDIÇÃO DO AUTOR



PARA MEUS SOBRINHOS NETOS

RUDÁ E SERENO

*Era uma vez um cavalinho
que destoava dos outros
Tinha um rosto diferente
na cara nem tinha dente*

*Um corpo tão engraçado
que crina nem existia
O trotar desconjuntado
de quem mal andar sabia*

*Tinha um olhar meio vesgo
corpo seco de torresmo
Embora sempre buscasse
nem ração achava a esmo*



*Quase não tinha nome
pois “Domundo” se chamava
Assim era conhecido
mas isso ele apreciava*

*Era uma vez um cavalinho
que as vezes só ruminava
se o mundo valia a pena
do jeito em que se encontrava*

*Embora não fosse só
sempre só ele acabava
e ninguém lhe dava ouvido
quando de noite chorava*

*Era apenas um cavalinho
sem os rumos que sempre buscamos
pois os rumos só nos chegam
quando por eles lutamos*

*E em seus momentos a sós
pensava consigo mesmo
Este mundo é muito árduo
para um cavalinho vesgo*

*E apuro nunca faltava
em sua vida enrolada
embora iluminada
pelas estrelas e estradas*



E assim sempre pensando
uma tarde adormeceu
e um menino surgiu
no sonho que em si nasceu

*E nesse sonho ele viu
ser esse menino Deus
que vinha com ele brincar
com coisas do mundo e do mar*

*Trazia pião e pipa
e muitos cavalos marinhos
trazia areia nos bolsos
e um cesto de alegrias*

*Brincaram horas a fio
pelas calçadas do porto
e ambos conversavam
qual um menino com outro*

*Brincaram por todo o dia
na roda gigante das horas
cobertos pela poeira
das estradas e auroras*

*Então o menino lhe disse
que o dia já ia embora
que teria que partir
mas por certo voltaria*



E deu-lhe um beijo no dorso
e o afagou com carinho
e assim se despedindo
se foi pelo caminho

Mas antes de ir embora
falou-lhe com muito carinho
-“Meu amigo cavalinho
faça seu nome valer

Você pode ser mais forte
pois este é o seu saber
Correr pelas planícies
e como um cavalo viver

Se dou-lhe asas e rumos
posso fazê-lo veloz
mas nada lhe valeria
melhor crescermos por nós”

O cavalinho acordou
e de seu sonho esqueceu
Mas aprendeu a andar
tal como você e eu

E a estrela em seu rosto
onde o menino o beijou
ficou como prova real
de que algo maior ocorreu

FRANCISCO ORBAN



Foi nas ruas, quando eu tinha a idade de vocês, que me contaram a história do cavalinho "Domundo". Era um cavalinho que parecia com os meninos que fazem tudo errado, que nunca chutam para gol e estão sempre batendo na trave. Também nesta época, assim como hoje, se falava de Deus, para os muito jovens, como um velhinho de barbas, que vigiava lá de cima do céu, as asneiras de todos, aqui no planeta. Nesta história, Deus aparece apenas como um menino, como outro qualquer, que vem ajudar o cavalinho "Domundo" na hora em que ele mais precisava. Se esta história aconteceu ou foi apenas o sonho de um menino, eu deixo por conta de vocês . Eu acho que tudo aconteceu como me contaram, porque é uma história linda demais para não ser verdade.

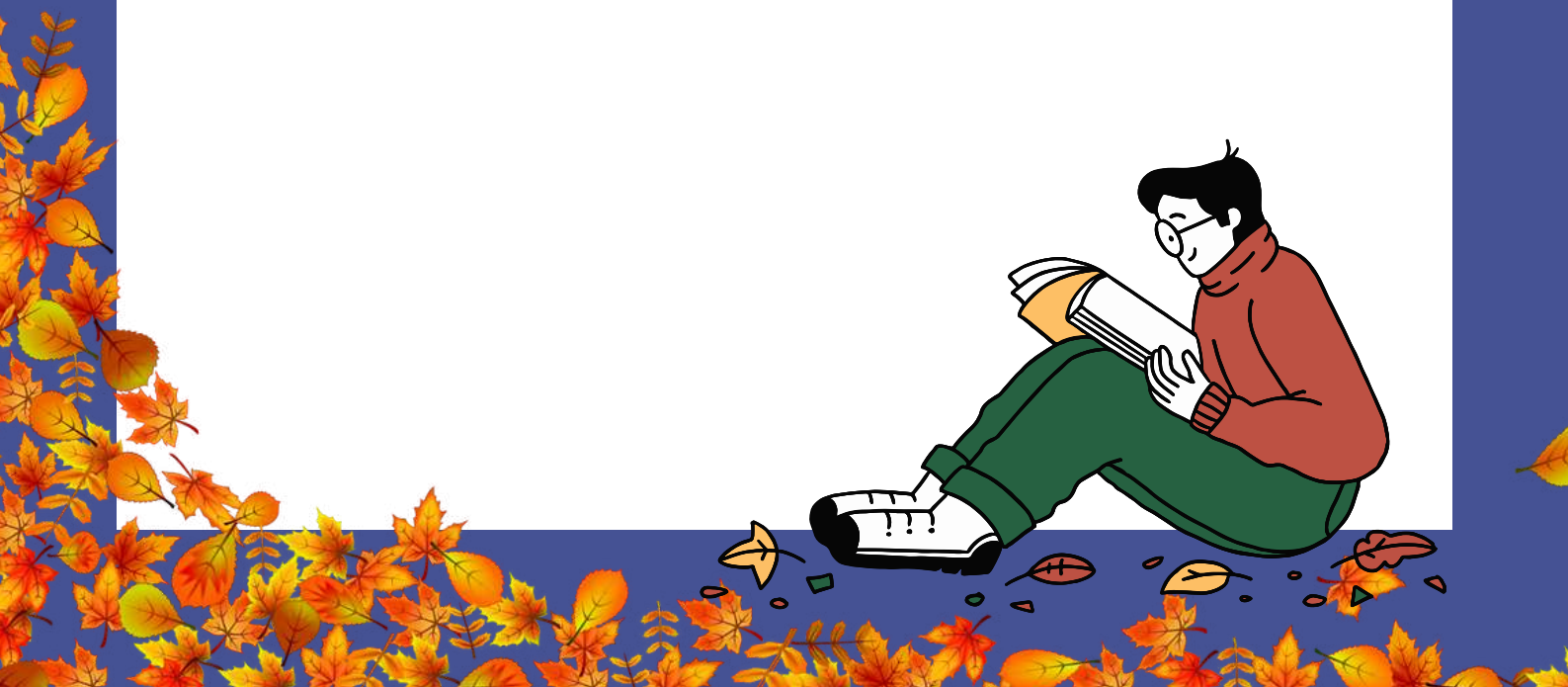


Prêmio Stella Leonardos

CONCURSO INTERNACIONAL
DE LITERATURA UBE

(União Brasileira de Escritores)

RJ- 2022



FICHA TÉCNICA

O Cavalinho "Domundo"

AUTOR

Francisco Orban

ILUSTRAÇÕES

Imagens free - Canva

PROJETO GRÁFICO

Jiddu Saldanha

[CLIQUE AQUI](#)



Edição do autor - 2023